



PRODUTO: PROVADO 200 SC

Data de elaboração: 08/01/2003

Versão: 02

Data de revisão: 29/05/2015

Página 1 de 9

1 – Identificação

Nome da mistura: PROVADO 200 SC

Código interno de identificação do produto (UVP): 79703503

Principais usos recomendados para a mistura: Inseticida.

Empresa: **Bayer S.A. - Divisão: Bayer CropScience**

Endereço: Rua Domingos Jorge, 1100
Socorro - São Paulo/SP – Brasil
CEP: 04779-900

Fábrica: Estrada Boa Esperança, 650
Belford Roxo/RJ – Brasil
CEP 26110-100

Telefone da empresa

Para emergência em caso de acidentes: 0800-0243334

Para produtos impróprios ou para desuso (Converse Bayer): 0800-0115560

Para atendimento médico de emergência: 0800-7010450

E-mail: conversebayer@bayer.com

Site: www.bayercropscience.com.br

2 – Identificação de perigos

Classificação da mistura*:	Classes de perigo	Categoria
	Toxicidade aguda - Oral	4
	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	3

* ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 2: Sistema de classificação de perigo, 2009. Versão corrigida: 2010.

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução:**

Pictograma:



Palavra de advertência:

Atenção

Frases de perigo:

H302: Nocivo se ingerido

H402: Nocivo para os organismos aquáticos

Frases de precaução:

Prevenção:

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.



PRODUTO: PROVADO 200 SC

Data de elaboração: 08/01/2003

Versão: 02

Data de revisão: 29/05/2015

Página 2 de 9

Resposta à emergência:

P330: Enxágue a boca.

P301 + P312: EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Disposição:

P501: Descarte o conteúdo e/ou recipiente em local apropriado, de acordo com a legislação vigente.

** ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 3: Rotulagem, 2012. Errata 3: 2015.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não disponível.

3 – Composição e informações sobre os ingredientes**MISTURA**

Inseticida.

Natureza química:

Neonicotinoide (imidacloprido).

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Nome	Nº registro CAS	Concentração
imidacloprido	138261-41-3	18,3%
glicerina	56-81-5	>1,0%

4 – Medidas de primeiros-socorros

Inalação:

Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Contato com a pele:

Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Contato com os olhos:

Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão:

Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Nocivo se ingerido. Se ingerido, pode causar irritação gastrointestinal manifestada por náusea, vômito e diarreia. Em contato com os olhos e com a pele, o produto pode causar irritação. Se inalado, pode causar irritação do trato respiratório, tosse e dificuldade respiratória. Os principais efeitos da exposição aos neonicotinoídeos são decorrentes da estimulação excessiva dos receptores nicotínicos de acetilcolina como dores de cabeça, desorientação, confusão, agitação, tremores e em casos mais graves perda da consciência.

Notas para o médico:

Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico conhecido.

5 – Medidas de combate a incêndio**Meios de extinção:**Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal.



PRODUTO: PROVADO 200 SC

Data de elaboração: 08/01/2003

Versão: 02

Data de revisão: 29/05/2015

Página 3 de 9

Perigos específicos da mistura:

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão.

Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.

O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como óxidos de nitrogênio, cloreto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI). O produto é nocivo se ingerido. Isole e sinalize a área contaminada. Afaste fontes de ignição. Não fume. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções, e sinalize a área contaminada. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Bayer S/A, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: absorva o material derramado com terra, areia seca ou outro material absorvente, inerte e não combustível. Recolha com o auxílio de uma pá limpa e o acondicione em recipientes lacrados e devidamente identificados para posterior destinação apropriada.

Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previnha a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Bayer S/A para devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7 – Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Utilize EPI. O produto é nocivo se ingerido. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do



PRODUTO: PROVADO 200 SC

Data de elaboração: 08/01/2003

Versão: 02

Data de revisão: 29/05/2015

Página 4 de 9

produto com a pele, os olhos e as mucosas. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Manuseie o produto em local arejado e longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia ou na presença de ventos fortes.

Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave as mãos e o rosto nos intervalos e após o trabalho. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para o consumo. Tome banho e troque as roupas ao final do dia de trabalho. Lave as roupas de proteção separadas das demais roupas da família, utilizando luvas e avental impermeável. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro:

Evite armazenar o produto próximo a fontes de ignição e calor. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, a temperatura ambiente a ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos e deve ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Material recomendado para embalagem: PEAD (polietileno de alta densidade).

8 – Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira NR 15 (MTE, 2014), ACGIH (2014), NIOSH ou OSHA para os ingredientes da formulação.

NR 15: Norma regulamentadora nº15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição:

Os ingredientes da formulação não apresentam indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira NR 7 (MTE, 2013) nem pela ACGIH (2014).

NR 7: Norma regulamentadora nº7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia:

Assegure ventilação adequada no local de trabalho. Providencie ventilação exaustora, onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis no ambiente de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança ou viseira facial.

Proteção da pele:

Avental tipo barbeiro de fibra de polietileno de alta densidade com manga longa, botinas de couro ou borracha e luvas de borracha nitrílica.



PRODUTO: PROVADO 200 SC

Data de elaboração: 08/01/2003

Versão: 02

Data de revisão: 29/05/2015

Página 5 de 9

Proteção respiratória:

Máscara para vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não disponível.

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto:	Líquido de branco a bege claro (suspensão).
Odor e limite de odor:	Característico (leve).
pH:	5,89 (solução 1%).
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	>150°C.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade:	1099,8 kg/m ³ (1,0998 g/mL) a 20°C.
Solubilidade:	Miscível em água.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade dinâmica:	0,364 Pa.s (364 mPa.s).
Tensão superficial:	0,057 N/m (57 mN/m).

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Estabilidade química:	O produto é estável quando armazenado e manuseado adequadamente.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Fontes de ignição e calor.
Materiais incompatíveis:	Não disponível.
Produtos perigosos da decomposição:	Não disponível.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL ₅₀ oral (ratos machos): 1684 mg/kg p.c. DL ₅₀ oral (ratos fêmeas): 1218 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica (ratos): >4000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória (ratos): >6,312 mg/L/4h.
Corrosão/irritação da pele:	Não irritante dérmico (coelhos).
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Não irritante ocular (coelhos).
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não sensibilizante dérmico (cobaias).
Mutagenicidade em células germinativas:	Testes <i>in vivo</i> e <i>in vitro</i> indicaram que o produto não é mutagênico.



PRODUTO: PROVADO 200 SC

Data de elaboração: 08/01/2003

Versão: 02

Data de revisão: 29/05/2015

Página 6 de 9

Carcinogenicidade:	Não disponível.
Toxicidade à reprodução:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	Não disponível.
Toxicidade para órgãos-alvo específico - exposição repetida:	Não disponível.
Perigo por aspiração:	Não disponível.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade:

Toxicidade para abelhas:	DL ₅₀ oral (24h): 0,169 µg/abelha (<i>Apis mellifera</i>); DL ₅₀ contato (48h): 0,29 µg/abelha (<i>Apis mellifera</i>).
Toxicidade para algas:	CE ₅₀ (96h): >1000 mg/L (<i>Scenedesmus subspicatus</i>).
Toxicidade para crustáceos:	CE ₅₀ (48h): 88 mg/L (<i>Daphnia similis</i>).
Toxicidade para organismos do solo:	CL ₅₀ (14 dias): 58,78 mg/kg sílica seca (<i>Eisenia foetida</i>).
Toxicidade para peixes:	CL ₅₀ (96h): 900 mg/L (<i>Brachydanio rerio</i>).

Persistência e degradabilidade:

Completamente degradado e não persistente no solo. Meia-vida de 87 dias em latossolo vermelho escuro (LE) e de 102 dias em latossolo roxo (LR).

Potencial bioacumulativo:

Não disponível.

Mobilidade no solo:

Imidacloprido: Mobilidade média nos solos. Latossolo vermelho escuro (LE): R_f = 0,40; Latossolo Roxo (LR) = 0,46; Podzólico Vermelho-Escuro (PV) = 0,55.

Outros efeitos adversos:

Não disponível.

13 – Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de substâncias ou misturas: Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa Bayer S/A, para a devolução, desativação e destinação final. Observe a legislação estadual e municipal.

Embalagens usadas:

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS. A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto deverá ser feita através de incineração em



PRODUTO: PROVADO 200 SC

Data de elaboração: 08/01/2003

Versão: 02

Data de revisão: 29/05/2015

Página 7 de 9

fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmara de lavagem de gases efluentes e aprovados pelo órgão ambiental competente.

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Resolução nº420/2004; Decreto nº 96.044/1988 (ANTT, 2004) e suas atualizações.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2014).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 56th ed. (IATA, 2015).

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (IMIDACLOPRIDO EM SOLUÇÃO)
Classe de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (IMIDACLOPRID SOLUTION)
Classe de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Sim
EmS:	F-A, S-F

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	UN 3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S (IMIDACLOPRID SOLUTION)
Classe de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Sim

15 – Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais:

ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012/Em1:2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).



PRODUTO: PROVADO 200 SC

Data de elaboração: 08/01/2003

Versão: 02

Data de revisão: 29/05/2015

Página 8 de 9

16 – Outras informações**Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores**

Limitações e Garantias: As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Classificação da mistura*: Classificação Toxicológica II – Altamente tóxico (ANVISA).
Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental II – Muito perigoso ao meio ambiente (IBAMA).

* Sistemas de classificação utilizados:

ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992;

IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.

Referências:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, United States of America, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. Errata 3:2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2012/Em1: 2014.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental – (ppa) de agrotóxicos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das "diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registro e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins – nº1, de 09/12/1991", publicadas no D.O.U. em 13/12/91. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo III.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.



PRODUTO: PROVADO 200 SC

Data de elaboração: 08/01/2003

Versão: 02

Data de revisão: 29/05/2015

Página 9 de 9

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 56th ed., Montreal, Canada, 2015.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, England, 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez. 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 28 maio 2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 28 maio 2015.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists.*

CAS - *Chemical Abstract Service.*

CE₅₀ - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL₅₀ - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação, nas condições de teste.

DL₅₀ - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.

EPI - Equipamento de proteção individual.

GHS - *Globally Harmonised System.*

NIOSH - *National Institute for Occupational Safety and Health.*

OSHA - *Occupational Safety and Health Administration.*

p.c - Peso corpóreo.

Rf - Fator de Retenção.